



16 IDEIAS PARA REPORTAGENS



NESTE LIVRETO, USAMOS UM FORMATO BÁSICO - “QUAL É O FOCO DA MINHA HISTÓRIA?”, “COM QUEM DEVO FALAR?”, “O QUE DEVO PERGUNTAR?” - PARA GUIAR OS JORNALISTAS POR VÁRIOS TIPOS DE MATÉRIAS SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO. OS TEXTOS VARIAM DE UMA SIMPLES COBERTURA INFORMATIVA DE UM ACIDENTE ATÉ REPORTAGENS MAIS AMBICIOSAS SOBRE O TRÂNSITO COMO UMA QUESTÃO CRUCIAL DE SAÚDE PÚBLICA. A LISTA NÃO É EXAUSTIVA. SEU PROPÓSITO É APONTAR AOS COLEGAS A DIREÇÃO CERTA E AJUDÁ-LOS A PENSAR EM DIFERENTES MANEIRAS DE ABORDAR A SEGURANÇA NO TRÂNSITO EM UM CONTEXTO MAIS AMPLO.

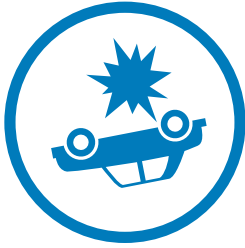
CINCO DICAS PARA MUDAR DE UMA COBERTURA DE ACIDENTES PARA UMA REPORTAGEM SOBRE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Por Subhendu Ray,
Editor do Hindustan Times



Subhendu Ray é ex-editor assistente do *The Hindustan Times* em Nova Délhi. Nessa função, passou da cobertura policial de trânsito para uma cobertura de segurança viária e publicou dezenas de reportagens aprofundadas sobre diversos temas relacionados às lesões que ocorrem nas vias públicas e segurança no trânsito.

1. Um acidente de trânsito não é um evento meramente acidental: investigue a fundo e se pergunte por que ele ocorreu.
2. Guarde suas matérias sobre acidentes de trânsito, reutilize o material, faça as conexões e veja além de um único evento.
3. Não considere que um acidente fatal foi “coberto” apenas porque escreveram sobre ele quando aconteceu. Acompanhe-o, continue escrevendo até que as razões para o acidente tenham sido completamente investigadas.
4. Não espere o acidente acontecer. Escreva sobre tendências e busque opiniões de especialistas.
5. While Ao escrever uma matéria, tenha em mente que você e seus leitores são todos usuários das vias públicas: o que é escrito sobre o tema diz respeito a todos.



Aval é o foco da matéria?

→ Um acidente fatal

Com quem é preciso falar?

→ Polícia e serviços de socorro presentes no local do acidente; autoridades policiais

O que perguntar?

- O que provocou o acidente?
- Quais são os fatores de risco relacionados ao acidente?
- Há algo que poderia ter evitado o acidente? → O que a polícia de trânsito faz para prevenir essas situações?
- A polícia poderia ter atuado de outra forma? → Quais tipos de sistemas de dados são utilizados para registrar os acidentes? → Esses sistemas estão interligados aos de outras instituições relevantes?



Aval é o foco da matéria?

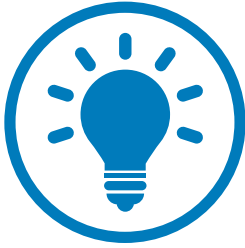
→ O cumprimento da lei

Com quem é preciso falar?

→ Autoridades policiais, lideranças políticas, juristas e especialistas em segurança no trânsito

O que perguntar?

- As leis de trânsito são aplicadas de forma sistemática? → Se não, por qual razão: falta de recursos humanos, equipamentos ou financiamento? Corrupção?
- Os policiais/agentes de trânsito conseguem fazer com que as leis sejam cumpridas em condições de segurança?
- Existem medidas em vigor para protegê-los de sofrer traumatismos no desempenho de suas funções?



Aval é o foco da matéria?

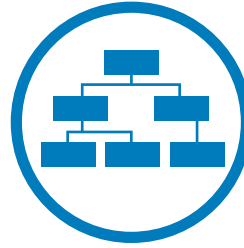
→ Um problema específico de segurança no trânsito que tenha sido identificado e uma possível solução

Com quem é preciso falar?

→ Autoridades governamentais de agências ou ministérios relacionados ao transporte e ao trânsito e especialistas em segurança viária da academia ou de ONGs

O que perguntar?

→ Como definir o problema? → Quais evidências sustentam essa conclusão? → Como o problema pode ser resolvido? → Existem evidências para apoiar a solução proposta? → O que os países vizinhos têm feito? → Quais são os principais obstáculos para corrigir o problema?



Aval é o foco da matéria?

→ Uma apresentação geral da gestão da segurança no trânsito

Com quem é preciso falar?

→ Funcionários dos Ministérios da Saúde, das Cidades ou dos Transportes; outros organismos competentes

O que perguntar?

→ Quem é responsável pela segurança viária no país? → Como é a gestão da segurança no trânsito? → Como a agência responsável se coordena com instituições governamentais relevantes? → O que precisa ser melhorado? → Que tipos de sistemas de dados estão disponíveis? Eles estão interligados? → Como os acidentes e mortes no trânsito são registrados? → Quem tem acesso a essa informação? → Como os dados são utilizados para melhorar a segurança nas vias de trânsito?



Aval é o foco da matéria?

→ Grupos específicos de usuários das vias públicas

Com quem é preciso falar?

→ Organizações de usuários das vias públicas do país, como as de ciclistas, pedestres, taxistas; e agentes de trânsito. Além disso, pessoas que testemunham o problema, como os comerciantes

O que perguntar?

→ Quais são os perigos ou riscos que um grupo específico de usuários das vias enfrentam? → Por que diferem das demais pessoas no trânsito? Quais são os dados disponíveis sobre esse grupo? → Essas pessoas podem ser protegidas por uma legislação ou infraestrutura específica? → Quais são as melhores práticas nessa área? → Em quais evidências se baseiam? → As melhores práticas são aplicáveis à realidade de seu país? → Como e por quê?



Aval é o foco da matéria?

→ Segurança no trânsito como uma questão local de saúde pública

Com quem é preciso falar?

→ Administradores de hospitais e clínicas, Ministério da Saúde, autoridades policiais e especialistas de segurança no trânsito

O que perguntar?

→ Qual porcentagem das entradas em hospitais e clínicas corresponde às lesões causadas no trânsito? → Qual tratamento as pessoas feridas no trânsito necessitam? → Qual é a média de tempo em que elas permanecem na instituição? → Qual é o custo médio da atenção? → O que acontece com os pacientes após deixarem os hospitais? → Quais recursos são necessários para responder ao problema: leitos, especialistas, centros cirúrgicos, radiologia, unidades de emergência e de recuperação?



Qual é o foco da matéria?

→ Serviços de atenção após o acidente

Com quem é preciso falar?

→ Centros de reabilitação e fisioterapia, além de vítimas e associações de vítimas e familiares

O que perguntar?

→ Qual é a porcentagem de pacientes atendidos devido às lesões ocorridas no trânsito? → Quais problemas físicos eles enfrentam? → Como suas vidas mudam após sofrerem uma grave lesão? → O que acontece com os pacientes após deixarem os centros de reabilitação? → Qual é o custo médio e a duração dos serviços para uma pessoa lesionada? → Quais são os desafios de se trabalhar com pessoas gravemente feridas em acidentes de trânsito?



Qual é o foco da matéria?

→ Serviços de emergência

Com quem é preciso falar?

→ Profissionais e gestores de serviços médicos de emergência públicos e privados e profissionais dos setores de emergência dos hospitais

O que perguntar?

→ Quais serviços de emergência estão disponíveis no país? Quais serviços estão faltando? → Quem paga por eles? → Quais são os prós e os contras de cada tipo de serviço e dos serviços privados e públicos? → O que os profissionais da área têm a dizer sobre a qualidade dos serviços de emergência locais? → Quais complicações podem ocorrer quando as vítimas de uma colisão são levadas ao hospital por pessoas não qualificadas? → Existem leis que protegem contra possíveis ações judiciais os leigos que voluntariamente ajudam os feridos em um acidente de trânsito?



Aval é o foco da matéria?

→ Normas e tecnologia como parte da solução

Com quem é preciso falar?

→ Especialistas da indústria e da academia, profissionais de instituições de testes, Global NCAP, grupos de consumidores, policiais e especialistas em segurança no trânsito

O que perguntar?

→ Quais são as soluções tecnológicas mais recentes para prevenir certos comportamentos ou cumprir com a legislação? → Quais fabricantes de veículos têm os melhores índices de segurança? Existem leis que determinam os dispositivos de segurança para veículos? → Existem leis relativas às normas de equipamentos de segurança, como é o caso dos capacetes? → Em que medida as normas locais refletem as normas internacionais? → As normas estão disponíveis e acessíveis a todos e seu cumprimento é exigido tanto para a indústria quanto para os usuários?



Aval é o foco da matéria?

→ Disponibilidade e acessibilidade de medidas ou intervenções de segurança

Com quem é preciso falar?

→ Organizações de consumidores, agências de pesquisas de mercado, varejistas e organizações internacionais - como a Global NCAP

O que perguntar?

→ O que está disponível no mercado? → Equipamentos disponíveis no mercado, como capacetes e dispositivos de retenção de crianças, atendem às normas legais? → Como os consumidores avaliam esses produtos? → O que dizem as pesquisas de mercado sobre as atitudes dos consumidores a respeito desses produtos e do comportamento do consumidor?



Qual é o foco da matéria?

→ Segurança no trânsito como uma prioridade política e de desenvolvimento

Com quem é preciso falar?

→ Políticos de diversos partidos, especialmente em períodos eleitorais, ou candidatos; funcionários dos organismos oficiais competentes, especialistas em segurança no trânsito e ONGs

O que perguntar?

→ Algum político local ou nacional priorizou o tema segurança no trânsito? → Qual é a justificativa para que a segurança no trânsito seja considerada uma prioridade para o desenvolvimento? → Em quais evidências se baseia? → Há dados que apoiem a argumentação de que a segurança no trânsito deva ser uma prioridade de desenvolvimento?



Qual é o foco da matéria?

→ Transporte alternativo como solução mais segura e ecológica

Com quem é preciso falar?

→ Ambientalistas ou organizações de defesa do meio ambiente, planejadores urbanos, especialmente os que trabalham com mobilidade sustentável ou modelos de transporte alternativos

O que perguntar?

→ Quais são as alternativas de transporte disponíveis na cidade? → Há quem esteja promovendo essas alternativas? → Quais são os benefícios econômicos e para a saúde dos modelos alternativos de transporte? → Há uma relação entre vias públicas mais seguras e cidades mais habitáveis? → O que é “mobilidade sustentável” e qual sua relação com a segurança no trânsito?



Aval é o foco da matéria?

→ Vias de trânsito mais seguras e melhor infraestrutura de transporte

Com quem é preciso falar?

→ Engenheiros em segurança viária, especialistas em infraestrutura, particularmente os do Banco Mundial, iRap e Comissão Europeia

O que perguntar?

→ Como podemos construir vias de trânsito que sejam ao mesmo tempo seguras e eficientes? → Quanto custa incluir segurança na construção das vias? → Existem estatísticas relacionadas? → Quem decide quais e como devem ser incluídas as normas de segurança? → As leis locais exigem que a segurança fundamente a construção de novas vias? → Quão equitativo é o trânsito e o ambiente viário, além da infraestrutura? → Eles incluem as características e necessidades dos usuários mais vulneráveis das vias?



Aval é o foco da matéria?

→ Análise econômica do custo-benefício da segurança no trânsito

Com quem é preciso falar?

→ Economistas, especialmente aqueles especializados em custos de saúde e desenvolvimento, organizações internacionais, governos, ministérios, investidores e empresários, especialistas em desenvolvimento

O que perguntar?

→ Qual a relação entre os custos de prevenção e os custos de atenção? → Qual é o impacto no PIB das lesões e mortes no trânsito? → Como são calculados os custos indiretos? → Existe uma correlação entre lesões no trânsito e pobreza? → Um histórico ruim de segurança no trânsito pode afastar os investidores e retardar o desenvolvimento econômico?



Qual é o foco da matéria?

→ Legislação de trânsito

Com quem é preciso falar?

→ Juristas, legisladores, grupos interessados em segurança no trânsito, polícia, organizações de pesquisa e pesquisadores especializados em segurança no trânsito

O que perguntar?

→ O que falta ou há de errado com a legislação do país? → Quais países têm as melhores leis de segurança viária? → O que faz uma boa lei de segurança viária e por quê? → Onde posso encontrar informações sobre as melhores práticas? → Há que se buscar soluções de compromisso para garantir que as leis possam ser implementadas e aplicadas em um determinado país? → Como as informações trazidas pelos stakeholders são usadas para moldar a legislação? → As leis de segurança no trânsito são revisadas e atualizadas? → Com qual frequência? → Como o público é informado sobre essas mudanças?

Organização Pan-Americana da Saúde OPAS/OMS Brasil
Setor de Embaixadas Norte, Lote 19, 70800-400
Brasília, DF Brasil, Caixa Postal 70312-970.
Tel: +55 61 3251-9595
<http://www.paho.org/br>



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS
Américas

 Pulitzer Center

Este documento foi produzido com o patrocínio da Bloomberg Philanthropies.